



NOSSA REFERÊNCIA

ORIGEM: Assembleia Municipal/AP

MGD / PROC.: /

Nº/DATA: / 03-08-2026

VOSSA REFERÊNCIA

PROCº.:

Nº.:

DATA :

Para

omirante@omirante.pt

radiohertz@radiohertz.pt

info@mediotetejo.net

Assunto: "Moção pela Defesa da Saúde Pública e Qualidade de Vida no Entroncamento face à Central de Biometano de Árgea"

A Assembleia Municipal do Entroncamento, em **Sessão Ordinária realizada em 30-06-2026**, aprovou por **unanimidade**, com **23 votos**, sendo 9 votos do Partido CHEGA, 7 votos da Coligação Viva o Entroncamento (PPD/PSD.CDS-PP), 5 voto do Partido Socialista, 1 voto do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e 1 voto Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista, a seguinte **MOÇÃO**:

"Moção pela Defesa da Saúde Pública e Qualidade de Vida no Entroncamento face à Central de Biometano de Árgea"

Encontra-se em processo de consulta pública o projeto para a instalação de uma Unidade de Produção de Biometano na freguesia de Árgea, no concelho vizinho de Torres Novas. O projeto prevê a construção de uma infraestrutura com 4,8 hectares, desenhada para receber e tratar 100 mil toneladas anuais de resíduos biodegradáveis e efluentes pecuários. Estaremos perante o processamento diário de cerca de 268 toneladas de resíduos a escassos quilómetros das nossas casas.

Embora a transição energética seja um objetivo partilhado por todos, as características e a dimensão desta unidade representam uma ameaça direta, desproporcional e inaceitável para a população do concelho do Entroncamento. A associação ambientalista Quercus já veio a público exigir uma Declaração de Impacte Ambiental desfavorável, alertando para os perigos iminentes que o Estudo de Impacte Ambiental tenta desvalorizar.

O fator mais alarmante para o nosso concelho é a direção dos ventos. Está documentado que os ventos dominantes nesta região sopram de norte e noroeste. Esta condição meteorológica significa que as emissões gasosas perigosas, nomeadamente o sulfureto de hidrogénio e o amoníaco, serão canalizadas de forma direta para a malha urbana do Entroncamento. O impacto na saúde pública será severo, expondo as nossas famílias a maus cheiros persistentes, náuseas, dores de cabeça e ao agravamento de patologias respiratórias.

A laboração ininterrupta desta central ditará também o fim do sossego das povoações vizinhas. O constante tráfego de veículos pesados, indispensável para o transporte diário de centenas de toneladas de efluentes, trará poluição sonora, poeiras e um desgaste acelerado das estradas da região. Perante a inevitável perda de qualidade de vida, assistiremos ainda a uma grave desvalorização do património imobiliário dos munícipes do Entroncamento que residem nas zonas mais próximas da instalação.

A indignação contra este projeto está a unir autarcas, movimentos cívicos e cidadãos. Sendo o Entroncamento um dos principais alvos colaterais das emissões tóxicas e dos odores desta central, esta Assembleia Municipal tem o dever de agir e defender intransigentemente os seus cidadãos.



Deliberação

Assim, a Assembleia Municipal do Entroncamento delibera:

- 1. Manifestar a sua total e veemente oposição à instalação da Central de Biometano em Árgea, tendo em conta as ameaças diretas à saúde pública, à qualidade do ar e ao bem estar da população do concelho do Entroncamento.*
- 2. Exigir à Agência Portuguesa do Ambiente a emissão de uma Declaração de Impacte Ambiental desfavorável, fundamentada no perigo real de contaminação atmosférica empurrada pelos ventos dominantes para a malha urbana da nossa cidade.*
- 3. Enviar a presente Moção ao Ministro do Ambiente, à Agência Portuguesa do Ambiente, à Câmara Municipal de Torres Novas, à Assembleia Municipal de Torres Novas, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, e a todos os órgãos de comunicação social locais e nacionais.»*

Entroncamento, 03 de Agosto de 2026

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Municipal,